

Comportamento de ovinos alimentados com suplemento contendo torta de mamona destoxificada em substituição ao farelo de soja em pasto de capim-tamani no período chuvoso

Farias, Antônia Samire Sipaúba^{1*}; Nenem, Luiz Henrique Souza¹; Meneses, Abner José Girão²; Maranguape, Jéssica Souza²; Salles, Hévila Oliveira³; Pompeu, Roberto Cláudio Fernandes Franco⁴

Objetivou-se avaliar os efeitos da torta de mamona sobre comportamento ingestivo de ovinos no período chuvoso. O experimento foi conduzido na Fazenda Três Lagoas, pertencente a Embrapa Caprinos e Ovinos em Sobral, CE. Todos os procedimentos com os animais estavam de acordo com os regulamentos da Comissão de Ética no Uso de Animais N° 03/2019. Os tratamentos corresponderam: ovinos suplementados com dieta padrão e pasto adubado com ureia (controle); ovinos suplementados com dieta padrão e pasto adubado com torta de mamona bruta; ovinos suplementados com dieta contendo torta de mamona destoxificada e pasto adubado com ureia; ovinos suplementados com dieta contendo torta de mamona destoxificada e pasto adubado com torta de mamona bruta. O delineamento utilizado foi blocos completos casualizados, com oito repetições. A área foi implantada com capim-Tamani e manejada sob lotação contínua, dividida em 16 piquetes de 500 m². Cada piquete continha comedouros e bebedouros e tela de sombreamento. Água e premix mineral foram fornecidos à vontade. As avaliações consistiram em três tipos de mensurações, duas tomadas de modo instantâneo e atividades pontuais. Observou-se que os ovinos passaram grande parte do dia no sol, não havendo diferença entre os tratamentos, pois havia nebulosidade na maior parte do período diurno. Não houve diferença entre os tratamentos para tempo de pastejo, com média de 3h03. A incidência de chuva ocorrida até o dia do ensaio de comportamento, promoveu o encharcamento do solo e do pasto, levando à redução do consumo de forragem, já que os animais, neste período, despenderam grande parte do tempo em ócio, evitando caminhar no pasto para realizar a atividade de pastejo. O tempo de ruminação foi afetado pelos tratamentos, onde animais que estavam submetidos à dieta com torta de mamona destoxificada e o pasto adubado com ureia exerceram

menor atividade de ruminação em relação aos demais tratamentos (1h64). A variável “outras atividades” não foi afetada pelos tratamentos, com predominância dessa atividade no período ao final do dia. Não foi observado efeito no consumo de ração entre os tratamentos, o que era esperado uma vez que a quantidade de suplemento fornecida era semelhante. Não foram observadas diferenças nas atividades pontuais, provavelmente pelo fato de a qualidade entre as dietas serem semelhantes (isoproteicas e isoenergéticas), assim com disponibilidade de forragem, já que os pastos foram manejados numa mesma altura. O comportamento dos ovinos no período chuvoso não foi afetado pela dieta

Termos para indexação: Adubação, *Megathyrus maximus*, resíduo da agroindústria ricinoquímica, *Ricinus communis*, suplementação concentrada

Suporte Financeiro: CNPq e Embrapa.

¹ Aluno de graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa.

² Aluno de Doutorado do Programa de Pós-graduação em Forragicultura da Universidade Federal do Ceará - UFC.

³ Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos.

⁴ Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador.

*Apresentador(a) do trabalho: samirefarias98@hotmail.com